



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
SECRETARIA NACIONAL DO CONSUMIDOR

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA FDD Nº 15/2019

QUE ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, POR INTERMÉDIO DO FUNDO DE DEFESA DE DIREITOS DIFUSOS E O INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN, NA FORMA QUE SEGUE.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública, por intermédio do Fundo de Defesa de Direitos Difusos, com sede localizada no endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Edifício Sede, Sala 528, Brasília/DF, CEP: 70064-900, neste ato representado pela Presidente do Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos, Adriana Cristina Dullius, e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan, autarquia federal, vinculado ao Ministério da Cidadania, com sede localizada no SEP/SUL 713/913, lote D, Ed. Iphan, Brasília -DF CEP: 70.390-135, neste ato representado por seu Presidente, Andrey Rosenthal Schlee, doravante designados "partícipes", resolvem, com base na Lei nº 8.666, de 1993, e no Decreto nº 6.170, de 2007, celebrar o presente Termo de Execução Descentralizada.

CLÁUSULA PRIMEIRA - IDENTIFICAÇÃO

1.1. O presente instrumento contempla o Projeto cujo objeto é a restauração e readequação da Fortaleza de São José da Ponta Grossa, com intuito de dotá-la da infraestrutura necessária ao seu bom funcionamento.

1.2. O Plano de Trabalho elaborado pelas partes na fase de planejamento do Termo de Execução Descentralizada consta como Anexo deste termo e é de observância obrigatória na execução do objeto (8477042).

CLÁUSULA SEGUNDA - UG/GESTÃO REPASSADORA UG/GESTÃO RECEBEDORA

2.1. Órgão/Entidade Descentralizadora	-
--	---

Fundo de Defesa de Direitos Difusos - 70064900 / 000001
--

UG/Gestão Repassadora	200.101/00001
2.1.1. CNPJ	31.702.437/0001-09
2.1.2. Endereço	Esplanada dos Ministérios - Bloco T, Edifício Sede, 5º Andar, Sala 528
2.1.3. Cidade/UF/CEP	Brasília / DF / 70.064-900
2.1.4. Telefones / Fax	(61) 2025-3786
2.1.5. E-mail	depad.senacon@mj.gov.br
2.1.6. Nome do Responsável	Adriana Cristina Dullius
2.1.7. CPF do Responsável	██████████
2.1.8. RG do Responsável	██████████████████
2.1.9. Cargo/Função do Responsável	Presidente do Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos
2.1.10. Matrícula do Responsável	██████████

2.2. Órgão/Entidade Descentralizada - UG/Gestão Recebedora	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - 403101/40401
2.2.1. CNPJ	26.474.056/0001-71
2.2.2. Endereço	██
2.2.3. Cidade/UF/CEP	Brasília/DF/CEP : 70.390-135
2.2.4. Telefones / Fax	(61) 2024-5500
2.2.5. E-mail	gabinete@iphan.gov.br
2.2.6. Nome do Responsável	Andrey Rosenthal Schlee
2.2.7. CPF do Responsável	██████████

2.2.8. RG do Responsável	████████████████████
2.2.9. Cargo/Função do Responsável	Presidente substituto do IPHAN
2.2.10. Matrícula do Responsável	██████████

CLÁUSULA TERCEIRA - JUSTIFICATIVA

3.1. Motivação

O Fundo de Defesa de Direitos Difusos - FDD foi criado pela Lei nº 7.347/85, com sua estruturação definida pela Lei nº 9.008/95. Regulamentado pelo Decreto nº 1.306/94, o FDD é vinculado à Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça e Segurança Pública e tem por missão a reparação dos danos causados ao meio ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico, paisagístico, por infração à ordem econômica e a outros interesses difusos e coletivos. A defesa desses direitos é executada pela aprovação de projetos pelo Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos - CFDD.

Na 12ª Reunião Extraordinária do CFDD ficou aprovado o projeto "Projeto de Restauração e Readequação da Fortaleza de São José da Ponta Grossa".

Nesse sentido, cabe transcrever a justificativa do projeto: "A Fortaleza de São José da Ponta Grossa faz parte do conjunto de fortificações mais significativo do sul do Brasil. Devido ao acesso terrestre, é possível viabilizar a chegada por diferentes modais e, ao implantar as rotas acessíveis idealizadas pelo novo paisagismo, tornar-se-á uma nova opção de lazer e estudos para os cidadãos, que tanto carecem de equipamentos públicos deste porte. Está prevista uma nova expografia para a fortaleza que auxiliará no processo de educação patrimonial e disseminação de conhecimentos. Aliado a isso, ao fomentar o turismo sustentável na região e inserir novos usos, como lanchonete e loja de souvenirs, o lucro obtido auxiliará na complementação de renda para a manutenção da fortaleza que, atualmente, ocorre exclusivamente através da bilheteria. Por último, e não menos importante, é nesta fortaleza que está o maior grupo de rendeiras remanescentes da Ilha de Santa Catarina, que se mantém na resistência para que este patrimônio imaterial não se perca e que necessitam de um local mais apropriado – com iluminação e sanitários - para que tal atividade perdure.

Com relação ao projeto de restauro, as edificações existentes apresentam atualmente significativos sinais de deterioração em alvenarias, esquadrias, forros, pisos e coberturas, inclusive na parte de infraestrutura como fiações elétricas, e instalações hidrossanitárias.

A nova expografia e sinalização têm o intuito de renovar o modelo atual, bastante desatualizado, visando um maior interesse e número de visitantes, além de qualificar adequadamente a ambientação nas edificações.

A situação paisagística atual não se apresenta adequada em relação ao deslocamento/acessibilidade e permanência das pessoas, referente a equipamentos/mobiliário, iluminação, circulação e que será contemplado com o projeto em questão.

3.2. Público-Alvo

Favorecidos diretamente: grupo de rendeiras remanescentes da Ilha de Santa Catarina.

Favorecidos indiretamente: toda população.

3.3. Cronograma-Físico

Meta	Etapa	Produto	Resultado	Período de Execução
1 - Restaurar e readequar a Fortaleza de São José da Ponta Grossa	1.1- Restauro e readequação das edificações, com acréscimo de novas estruturas como coberturas, lanchonete, novos sanitários e escada, além de decks e rampas	Obra	Fortaleza e entorno restaurados e sinalizado	07/2019 a 07/2021
	1.2 - Reformulação de vegetação, conta com a implantação de novos equipamentos/mobiliário externos			
	1.3 - Renovação geral da expografia e sinalização existentes			

CLÁUSULA QUARTA - RELAÇÃO ENTRE AS PARTES

4.1. Compete aos Partícipes:

4.1.1. proceder, caso necessário, à alteração do presente instrumento, por mútuo entendimento, exceto no tocante ao seu objeto, mediante termo aditivo;

4.1.2. mencionar a parceria realizada para execução do objeto, com a finalidade de fortalecimento institucional dos órgãos envolvidos, quando divulgar o objeto e os resultados alcançados com o presente instrumento; e

4.1.3. observar e assegurar o disposto na Lei nº 12.527/2011, que regula o acesso à informação.

4.2. Compete à Unidade Descentralizadora:

4.2.1. aprovar os procedimentos técnicos e operacionais necessários à execução do objeto deste instrumento;

4.2.2. realizar a descentralização dos créditos orçamentários e repassar os recursos financeiros à unidade descentralizada, conforme cronograma de desembolso constante do Plano de Trabalho;

4.2.3. orientar, acompanhar, supervisionar a execução do objeto pactuado;

4.2.4. notificar por escrito o órgão executor em decorrência de ocorrências de eventuais impropriedades, falhas, desvios, imperfeições no curso da execução do objeto, fixando prazo para sua correção ou devolução de recursos;

4.2.5. disponibilizar na internet informações contendo data de assinatura do instrumento, identificação das partes, objeto, valor liberado e vigência;

4.2.6. designar servidor, na condição de gestor, para acompanhar, supervisionar e avaliar, sistematicamente, a execução do objeto;

4.2.7. prorrogar "de ofício" a vigência deste instrumento, antes de seu término, se houver atraso na liberação dos recursos a cargo do FDD, conforme consta no Plano de Trabalho, limitada ao exato período do atraso verificado; e

4.2.8. analisar e aprovar a prestação de contas no tocante à consecução do objeto deste instrumento, emitindo parecer sob o aspecto técnico, quanto à execução física e atendimento dos objetivos anualmente.

4.3. Compete à Unidade Descentralizada:

4.3.1. organizar os procedimentos técnicos operacionais necessários à execução do instrumento;

4.3.2. executar o objeto deste instrumento, segundo o Plano de Trabalho aprovado;

4.3.3. designar servidor para acompanhar a execução do objeto;

4.3.4. consignar o FDD como instituição parceira em quaisquer ações de publicidade relacionada ao objeto do instrumento;

4.3.5. propiciar os meios e as condições necessárias para que os técnicos da unidade descentralizadora, dos órgãos de controle interno e externo tenham acesso a todos os equipamentos e documentos relativos à execução do objeto, bem como prestar as informações necessárias;

4.3.6. devolver à unidade descentralizadora os créditos orçamentários, porventura não empenhados no corrente exercício, com base no que dispõe o artigo 27 do Decreto nº 93.872/1986, observada a Norma de Encerramento do Exercício Financeiro expedida pela Secretaria do Tesouro Nacional;

4.3.7. apresentar relatório anual quanto à execução do objeto e cumprimento de metas;

4.3.8. apresentar relatório final da execução do objeto, com a comprovação dos gastos, após sessenta dias do término da vigência do instrumento; e

4.3.9. manter os documentos comprobatórios das despesas realizadas e serviços executados, referente ao presente instrumento, arquivados em boa ordem, no próprio local em que foram contabilizados, à disposição dos órgãos de controle interno e externo, pelo prazo de dez anos, contados da aprovação das contas pelos gestores das unidades envolvidas.

4.4. Da Prestação de Contas:

4.4.1. A prestação de contas final será formalizada pela Unidade Descentralizada ao término da execução do objeto, devendo ser encaminhada ao FDD no prazo de até sessenta dias após o encerramento da vigência do instrumento, com os seguintes documentos:

a) relatório de cumprimento do objeto, indicando o cumprimento das metas e etapas;

b) relatório físico-financeiro; e

c) comprovante de recolhimento do saldo de recursos, quando houver.

4.4.2. Caberá à Unidade Descentralizada promover, por meio de sua unidade gestora, a prestação de contas referente à aplicação e execução orçamentária e financeira dos recursos oriundos deste instrumento

juntamente com sua prestação de contas anual aos órgãos de controle interno e externo da União.

CLÁUSULA QUINTA - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Programa de trabalho/Projeto/Atividade	Exercício	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$ 1,00)
14.422.2081.6067.0001	2019	0174	449051	R\$ 1.094.210,21
			Total 2019	R\$ 1.094.210,21
14.422.2081.6067.0001	2020	0174	449051	R\$ 2.732.744,48
			Total 2020	R\$ 2.732.744,48
14.422.2081.6067.0001	2021	0174	449051	R\$ 2.978.553,21
			Total 2021	R\$ 2.978.553,21
			Total Geral	R\$ 6.805.507,90

CLÁUSULA SEXTA - VIGÊNCIA

6.1. Este Acordo entrará em vigor na data de sua assinatura e publicação e terá duração de vinte e quatro meses, podendo ser prorrogado por conveniência das partes e com motivado intuito de efetivar a implementação dos objetivos eleitos, respeitado o prazo de comunicação prévia de trinta dias.

CLÁUSULA SÉTIMA - FORO

7.1. As controvérsias, decorrentes do presente Termo de Execução Descentralizada, que não puderem ser resolvidas amigavelmente pelos partícipes, serão dirimidas pela Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Pública Federal - CCAF, da Advocacia-Geral da União, nos termos do inciso III do art. 18 do Decreto nº 7.392, de 13 de dezembro de 2010.

CLÁUSULA OITAVA - DATA E ASSINATURAS

8.1. E por estarem de acordo, os partícipes firmam o presente

instrumento para que produza seus regulares e legais efeitos jurídicos.

Brasília, 08 de julho de 2019.

Autoridade Descentralizadora	Autoridade Descentralizada
Adriana Cristina Dullius	Andrey Rosenthal Schlee
Presidente do Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos	Presidente substituto do IPHAN



Documento assinado eletronicamente por **Andrey Rosenthal Schlee, Usuário Externo**, em 08/07/2019, às 10:44, conforme o § 1º do art. 6º e art. 10 do Decreto nº 8.539/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Cristina Dullius, Presidente do Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos - CFDD**, em 08/07/2019, às 14:47, conforme o § 1º do art. 6º e art. 10 do Decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **9103101** e o código CRC **CF088579**

O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Referência: Processo nº 08000.012747/2019-31

SEI nº 9103101